



MUTIRÃO DE SAÚDE DA MULHER EM UMA UBS NA CIDADE DE SÃO VICENTE - SP

JÉSSICA DA COSTA ALCANTARA

INTRODUÇÃO: As mulheres são a maioria da população nacional (51,01%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando o serviço de saúde para o próprio atendimento e também acompanhando familiares, como cuidadoras de crianças, idosos, pessoas com deficiências e comunidade, considerando esses fatores o Ministério da Saúde (MS), viu na saúde da mulher uma prioridade elaborando o documento “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes - 2004”, em parceria com diversos setores da sociedade, em especial com o movimento de mulheres. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do graduando em enfermagem ao participar de um mutirão de saúde da mulher em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de São Vicente, litoral de São Paulo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de um mutirão de saúde da mulher em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Para a elaboração desse relato de experiência foi pedida permissão para as enfermeiras responsáveis pelo mutirão de saúde da mulher, as duas permitiram a participação nas tarefas sabendo do conhecimento prévio existente sobre o assunto. Houve participação nas seguintes tarefas do mutirão: Triagem de pacientes, consulta de enfermagem em planejamento familiar, inserção de *Implanon* (Implante contraceptivo), Orientação sobre métodos anticoncepcionais, coleta de exame preventivo e atualização da carteira vacinal. **RESULTADOS:** Foram inseridos 100 implanon, realizada a troca em 3 mulheres, nas pacientes que optaram por laqueadura a maior parte delas referiu que em algum momento da vida receberam orientações sobre métodos contraceptivos, algumas referiram que receberam orientação mais de uma vez, porém deixaram claro que não aderiram e quando o questionamento foi sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), a resposta foi a mesma, chegaram a ser orientadas sobre, porém tinham relações sexuais sem uso de preservativo. **CONCLUSÃO:** A mulher, enquanto maior usuária do SUS, deve assumir o protagonismo do autocuidado em todas as etapas da vida. A ação de educação em saúde é uma excelente forma de mostrar à população como pode-se contribuir para a saúde e o bem-estar de cada indivíduo. Nesse sentido, a referida ação foi satisfatória.

Palavras-chave: **SAÚDE DA MULHER; ATENÇÃO PRIMÁRIA; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE; INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**